

UM OLHAR OUTRO

Aconteceu a Semana Bíblica. Pela nona vez no formato que lhe conhecemos. Três conferências de temas «fortes» e outros componentes com dimensão mais paroquial, já que as conferências são elemento comum a todo o Arciprestado.

Numa apreciação global, diremos que tudo correu como previsto e que os barcelenses aderiram. O número de pessoas presentes nas três conferências (190, 245 e 145) permitem concluir que a Semana Bíblica de Barcelos faz seguir para a generalidade das paróquias de Barcelos um «espírito novo» para a vida cristã, a alimentar as práticas religiosas diversificadas. Parece-me poder dizer-se já: não há culto católico em que a Palavra de Deus não tome a centralidade. Aliás conforme o ensinamento da Igreja, que nos fala de duas mesas que alimentam o discípulo de Jesus: a da Palavra e a da Eucaristia. A minha percepção vê que uma grande parte dos participantes estão em todas as conferências. Mais, que são os mesmos de ano para ano. O que pode levar-nos a concluir que a «publicidade» se torna mais dispensável e que a motivação já existe e se repete de ano para ano. Mas pode também querer dizer que os que sempre se dizem que «não têm tempo» já assumiram a sua ausência como norma e não é qualquer «provocação» mais forte que os desinstala do seu sofá de conforto onde se dorme sobre as eternas desculpas: «isto não é para mim», «eu não tenho jeito nem cabeça», «eu não preciso disso pois me chega a missa e o tercinho». E surge-me, repetida, uma questão: que fazer para despertar tantos que se dizem cristãos, até mesmo aqueles que se dizem praticantes, e, pior ainda, aqueles que até vão à missa todos os dias? Sobre estes, temo que o seu «consumismo religioso» não lhes seja suficiente para o embate inevitável quando lhes faltar «a minha missinha»... Que conhecer mais a Bíblia possa gerar desconforto, eu não duvido. Direi até que a Palavra de Deus desconforta mesmo. E quando tal não acontece, algo estará por trás: ceramo-la de tal maneira de ruído que nos iludimos pensando que a abafamos de vez. Pobres de nós. É que a Palavra de que falamos é o próprio Deus Criador em acção de amor para com a sua criação. Ou seja, Deus não criou e abandonou a sua criação ao seu destino. Deus continua a manter na vida as suas criaturas num processo permanente de novidade que dá beleza e sentido ao quotidiano dos seus filhos. Este Deus de que falamos não é o resultado de um raciocínio, algo fruto de um pensamento que procura justificações apoiadas na realidade. Deus é Alguém em relação permanente com o ser humano e com todo o mundo criado. E revelar-se significa amar aquele a quem Se dá a conhecer. E o melhor tratado acerca dele é exactamente o testemunho pessoal daqueles que O experimentam no seu dia a dia.

Os conferencistas são escolhidos com a devida antecedência para se prepararem e possam dizer algo de novo a partir da sua reflexão sobre o tema proposto, normalmente em sintonia com o programa pastoral da nossa Arquidiocese. Não podemos esquecer que a Semana Bíblica nasceu a partir da exortação do nosso Arcebispo, que desejou que, como fruto dos anos pastorais dedicadas ao tema da Palavra de Deus, ficasse a realização de semanas bíblicas nas paróquias.

Quando Jeremias vê «um ramo de amendoeira» (Jer. 1, 11) e Deus lhe confirma que está a ver bem, no meio de toda a desolação, nós, os crentes somos desafiados à mesma atitude de «ver bem», para além do que os olhos humanos atingem, isto é «como Deus vê» e ajudar a desabrochar tantas sementes de bem, que uma sociedade atea tenta esconder (uma parte, militantemente tanto mais agressiva quanto mais vazia e fria, diante de outra covardemente resignada). Sobre um dos filmes visionados em grupo, explicados e dialogados (O Silêncio, de Martin Scorsese), ouvi o comentário de alguém que lembrava a comunicação de um historiador: «as perseguições aos jesuítas no Japão (tema do filme) começaram quando as lideranças japonesas se deram conta de que a nova religião, o cristianismo, fazia as pessoas pensar. Que bela afirmação que nos deve deixar orgulhosos! Ora se o escravo pensa que também é filho de Deus e que também tem direitos... desmorona-se uma sociedade de senhores e de escravos.

Claro que temos receio em falar de uma revolução que Jesus operou. Preferimos a «tolerância» do «não fazer ondas». Será isto o verdadeiro, belo e bom de Jesus Cristo?

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.



A sessão decorre no dia 16 de Março, sexta-feira, pelas 21h00, no Auditório Vita, em Braga.

José Vieira da Silva, Manuel Sobrinho Simões e Manuel Lopes são os oradores cujos «Olhares sobre o Envelhecimento e Qualidade de Vida» preenchem a noite de 16 de Março. O debate, moderado por Conceição Lino, irá reflectir sobre as questões do Envelhecimento e Qualidade de vida.

Informações e inscrições em www.novaagora.pt

LOCAL: Auditório Vita
DATA: 16 Março, 2018
HORA: 21:00 - 23:00



SEMANA BÍBLICA



05 de Março:
P. Pablo Lima

07 de Março:
D. António Couto

09 de Março:
Frei Bento Domingues



Apesar das condições atmosféricas, que poderiam desmotivar a participação, foram muitas as presenças nas conferências da Semana Bíblica. Os números aí ficam: 190 pessoas participaram na conferência de segunda-feira; 245 na quarta-feira e 145 na sexta-feira.

Aos participantes foi pedido que se pronunciassem avaliando a Semana e dando sugestões para o futuro. Se os números dizem que se deve continuar, torna-se agora necessário repensar a modalidade, que se repete desde o início, há nove anos.

ALBERTO JOAQUIM VIEIRA COUTINHO

Faleceu Alberto Joaquim Vieira Coutinho, de 84 anos, a 3 de Março, ele que era viúvo de Rosa Diamantina Martins Lopes Vieira Coutinho. O funeral foi celebrado na segunda-feira, dia 05, com missa às 16.30 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia foi celebrada ontem, dia 10, e a de 30º dia será a 5 de Abril, às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 10 - 11 de Março de 2018

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Salvas-te ou és salvo?

Olhar com os olhos de Deus o mundo que habitamos implica não nos deixarmos cair no pessimismo, por mais que o justifiquemos com a realidade objectiva que invocamos. Se o nosso mundo vai mal, tem poucas razões para a esperança e a demasiada confiança na ciência e na técnica cria um mundo cada vez mais vazio e as relações humanas mais frias - basta olhar os noticiários para vermos cada vez mais «insólitos» que põem em causa a elevação do ser humano sobre os animais ou a própria natureza - a verdade é que todas as crises foram vencidas ao longo da história a partir de um pequeno «resto», de onde surge a «inovação» que salva, que traz para cima um grupo humano caído. Pois bem, por mais «crítico» que seja o nosso mundo, ele é e será sempre o mundo que Deus ama. E nós somos este mundo que Deus ama e será sempre a partir do nosso esforço, da nossa «conversão» que Deus o salvará. Mesmo que eu fale para os cristãos, que me lêem e ouvem, não deixo de me questionar: que pensarão os alheios à linguagem religiosa destes termos tão comuns entre nós: salvação e condenação? Se para nós eles dizem a liberdade do ser humano, agraciado por Deus, chamado a desenvolver-se responsabilmente num diálogo permanente com Deus, e afirmam que «a salvação é dom de Deus» porque nem mesmo na situação de infidelidade total Deus deixa de amar cada um de nós, que dirão estes termos à geração descrente do nosso tempo, orgulhosa de tanta conquista na «terra», dispensando o «céu»? Os textos bíblicos falam-nos de uma «história» que Deus e os seres humanos vão escrevendo, traduzindo uma relação mais próxima ou mais afastada de uma Aliança primeira, com Moisés, renovada, depois, de variadas maneiras até à Aliança que Jesus «refaz» na sua morte e ressurreição. Pontuada por acontecimentos/chave, esta história põe em destaque (Crónicas 36, livro que se reporta ao século III a. C.) que Deus intervém quando o povo se sente abandonado e reconhece a sua infidelidade. E é a partir daí que começa o processo de reabilitação deste povo. Mas Deus é sempre Aquele que está de mão estendida: a sua misericórdia, o seu perdão oferecido é que se torna o motor da recuperação do povo. Claro que estas afirmações, baseadas na Bíblia, têm de criar no crente de hoje uma Esperança sempre renovada. Com maior razão ainda se acrescentarmos o testemunho de Paulo (Ef. 2-4-10) ao dizer que a nossa salvação não depende, em primeiro lugar, do que nós fazemos, mas antes do amor gratuito e incondicional de Deus. Ou se lembrarmos que a chave para a compreensão do mundo se encontra em Jesus Cristo: «Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu próprio Filho». Sim, nestas palavras de S. João, experimentadas e traduzidas em vida ao longo dos séculos, deveremos encontrar nós, os crentes de hoje, a razão da Esperança para dizermos que Deus continua implicado na nossa história e que nunca esgotará o seu amor salvador para com a Humanidade. Acreditar em Jesus Cristo é o acto da maior liberdade, que nos faz penetrar no mistério de Deus, quebrando as cadeias das limitações humanas. E é nesta liberdade diante de um dom que nos precede que somos chamados a abri-los à luz «para que as nossas obras sejam manifestas, pois são feitas em Deus» (Jo.3, 14-21). A elevação do Filho na Cruz, como outrora a serpente (símbolo do mal e da morte, que Jesus «visita» por amor) diante dos israelitas, torna-se o grande desafio para todos ao longo da história: o de «sair» das mortes quotidianas para a ressurreição na glória. Salvar-se ou condenar-se são as duas acções que põem em jogo a nossa liberdade diante do dom de Deus: «Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo aquele que acredita nele tenha a vida eterna».

LAUSPERENE E CONFISSÕES

Por indicação do Papa Francisco, vivem-se as «24 horas para o Senhor», uma iniciativa que procura dar espaço à oração e ao Sacramento da Reconciliação nas igrejas de todo o mundo. Um tempo para parar e recomeçar.

Na nossa Arquidiocese existe já, há muito tempo, o Lausperene, que deve fazer-se em todas as paróquias. Entre nós, temos vindo a aderir à iniciativa do Papa, seguindo os costumes da nossa Arquidiocese. É verdade que não mantemos a Igreja Matriz, ou outra, aberta durante toda a noite. Será que o poderemos fazer no futuro? Haja voluntários.

Dada a Semana Bíblica e o programa da Arquidiocese, as «24 horas para o Senhor» vão acontecer nesta semana, na quarta e quinta-feira.

Vamos preparar as nossas confissões amanhã, segunda-feira, às 21.00 na Igreja Matriz, com celebração penitencial. Na quarta-feira iniciaremos a adoração eucarística na Igreja do Terço, após a Missa das 15.30. Fica assim estabelecido o programa do nosso «Lausperene Paroquial», agora já definitivo, distribuindo os tempos de adoração pelas várias igrejas:

QUARTA-FEIRA

1. Igreja do Terço: 15.30/18.30 a cargo da Confraria, dos MEC,s e ex-MEC's
2. Capela da Casa do Menino Deus: 16.00/18.00, seguida de Missa
3. Capela de S. José: 18.30/21.00 a cargo da Confraria e Pastoral Familiar
3. Igreja Matriz: 21.00/24.00: Confissões quaresmais

QUINTA-FEIRA

1. Senhor da Cruz: 8.30/13.00: Terço, missa e exposição para adoração com confissões
2. Santo António: 13.00/16.30
3. Misericórdia: 18.00/20.00: na Capela do Lar da Misericórdia
4. Igreja Matriz: 18.30/22.30: Terço, missa e exposição até às 22.30

Pedimos às confrarias que organizem os seus tempos de adoração e a todos os grupos que participem. Peço a todos que venham adorar o Senhor e aproveitem a ocasião para a sua confissão paschal, participando na celebração penitencial de segunda às 21.00 e nas confissões de quarta às 21.00, na Igreja Matriz.

CONFISSÕES - CONVITE

Voltar ao coração, à profundidade de si próprio para um encontro libertador com Deus, mediado pela Igreja, que ajuda e nos facilita o processo, eis o que se pretende com o convite a confessar os próprios pecados no sacramento da Reconciliação.

Conhecido outrora como a «desobriga» ou «confesso quaresmal» uma vez por ano, a Reconciliação diz-se também Festa do Perdão.

Para que seja mesmo uma festa devemos preparar-nos com antecedência.

Vamos ter o serviço de confissões com sacerdotes disponíveis para nos atenderem na próxima quarta-feira às 21.00.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
IV DOMINGO DA QUARESMA

Se eu me não lembrar de ti, Jerusalém,
fique presa a minha língua

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 12 – Delfim Manuel Coelho Lopes

Terça, 13 – Maria Cacilda Gil Carneiro Veiga Lemos Pereira Cunha

Quarta, 14 – João Joaquim Gomes Ferraz (aniv. falecimento)

Quinta, 15 – *Intenções colectivas:*

- Agostinho Pereira Duarte
- Manuel Celso da Silva Cunha, pais e avós
- Maria Adelaide Fernandes Alves (30º dia)
- Acção de graças pelos 85 anos de António Paulo Costa
- Duarte Figueiredo e esposa

Sexta, 16 – Albina da Rocha Arantes (aniv.) e marido

Sábado, 17 – *Intenções colectivas:*

- Jorge Martins da Silva Correia
- José Ferreira, esposa Isaura e filho José Luís
- Isaltina Peres Filipe Barroso
- José Augusto dos Santos Brito
- Licínio Pereira Ribeiro (aniv. nascimento)
- José Manuel Amaral Coelho (aniv. nascimento)
- Isaura Maria Fitas (6º mês)

Domingo, 18 – 11.00 – Missa pelo povo
19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,
da Confraria das Almas



Segunda, 12 – Leituras: Is 65, 17-21

Jo 4, 43-54

Terça, 13 – Leituras: Ez 47, 1-9. 12

Jo 5, 1-3a. 5-16

Quarta, 14 – Leituras: Is 49, 8-15

Jo 5, 17-30

Quinta, 15 – Leituras: Ex 32, 7-14

Jo 5, 31-47

Sexta, 16 – Leituras: Sab 2, 1a. 12-22

Jo 7, 1-2. 10. 25-30

Sábado, 17 – Leituras: Jer 11, 18-20

Jo 7, 40-53

DOMINGO, 18 – V DA QUARESMA

Leituras: Jer 31, 31-34

Hebr 5, 7-9

Jo 12, 20-33

BELO É O QUE SE FAZ OUVIR E (NOS) DEIXA VER

1. Bela é a Liturgia que se faz ouvir.
Mais bela é a Liturgia que nos deixa ver.

2. A beleza da Liturgia não vem apenas pelos lábios nem se destina somente aos nossos ouvidos.
Uma Liturgia é supramente bela quando nos permite ver (até) para lá do visível.

3. Percebe-se, assim, que a Liturgia convoque especialmente os ouvidos da alma e o olhar do coração.
É por isso que o ambiente exterior deve ser leve, muito recatado. Se nos fechamos em demasiados «significantes» (palavras, gestos e ornamentos), como nos abriremos ao respectivo significado?

4. Joseph Ratzinger comparou a Liturgia a um «fresco» que, durante séculos, foi coberto por «reboco». Eram as fórmulas e as orações particulares que quase ocultavam o que se passava na Liturgia.

5. O movimento de renovação litúrgica procurou «desrebocar» a Liturgia, desocultando a sua beleza e tornando-a acessível a todos.
Tal movimento foi iniciado por Romano Guardini através do livro «O Espírito da Liturgia». A sua publicação ocorreu há precisamente cem anos, na Páscoa de 1918.

6. Acontece que, hoje em dia, há o perigo de um novo ocultamento.
Ele foi anotado por Joseph Ratzinger numa obra cujo

título faz replicar o referido texto de Guardini: «Introdução ao Espírito da Liturgia».

Aí se alude a «reconstruções e restaurações falhadas», que pouco – ou nada – têm que ver com a Liturgia.

7. Nos tempos que correm, já não há orações privadas a sobrepor-se à Liturgia.

Mas alguns improvisos, informalismos e protagonismos podem continuar a ofuscar a Liturgia.

Já ninguém «reza o Terço» enquanto a celebração decorre. Mas será que a assembleia é mais sensível ao mistério?

8. Não esqueçamos que a Liturgia está centrada em Deus, não em nós. O seu objectivo último é a adoração, não a nossa satisfação.

9. Romano Guardini teve o cuidado de nos acautelar para o risco dos particularismos: «A Liturgia não diz "eu"; diz "nós"». Daí que cada pessoa seja chamada «a abandonar o mundo de ideias e sentimentos em que vive, fazendo seu um mundo novo de pensamentos infinitamente mais amplo e mais rico».

10. Na Liturgia, aquilo que encontramos é muito mais do que aquilo que levamos.

A comunidade não menoriza a pessoa.
É em comunidade que a pessoa encontra os outros.
É sobretudo em comunidade que a pessoa se (re)encontra com Deus!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 06.03.2018

FESTA DE S. JOSÉ
DIA DO PAI

Celebra-se segunda-feira, dia 19, a solenidade de S. José. Na Capela de S. José haverá missa solene às 21.00 promovida pela Confraria e a que costuma associar-se o Círculo Católico de Operários. A festa de homenagem aos pais, promovida pelas crianças da catequese será antecipada para o domingo, dia 18.

CELEBRAÇÃO PENITENCIAL – Amanhã, às 21.00, na Igreja Matriz haverá celebração penitencial para jovens e adultos. Trata-se de uma hora de recolhimento pessoal de modo a criar em nós a confiança na misericórdia de Deus para a festa do perdão (confissão bem feita) na quarta-feira seguinte.

CURSO DE TEOLOGIA PASTORAL – Amanhã às 21.00, em Pereira, recomeçará o 2º semestre, do curso de formação de leigos. Os professores serão: Drª Susana Vilas Boas – História da Igreja: (26.02), 9.04, 23.04, 7.05, 21.05, 4.06, 18.06, 02.07. Doutor Alexandre Duarte – Oração: 12.03, 16.04, 30.04, 14.05, 28.05, 11.06, 25.06.

LECTIO DIVINA – Continuará na próxima terça-feira, às 21.00 na Igreja Matriz.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00, na Igreja Matriz, haverá a caminhada quaresmal aberta a todos, desta vez integrada no Lausperene da Paróquia

SECRETARIADO PERMANENTE DO C.P. – Vai reunir na próxima terça-feira, às 21.30, no Cartório Paroquial.

FESTA DO PAI NOSSO – As crianças do 2º ano de catequese vão celebrar no próximo domingo a sua Festa do Pai Nosso, inserida na homenagem aos pais das crianças da catequese.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Anónimo – 1,50
- Família n.º 93 – 5,00
- Anónimo – 20,00
- Família n.º 40 – 20,00
- Família n.º 629 – 20,00
- Família n.º 213 – 50,00

TOTAL DA SEMANA – 116,50 euros

A transportar: 13.399,40 euros
Despesas até agora: 24.244,71 euros

VIA SACRA – A Via Sacra, habitual no tempo da Quaresma nas ruas da nossa cidade, vai acontecer no dia 23, sexta-feira. Por delegação do Prior, o Provedor da Real Irmandade do Senhor da Cruz está a empenhar todos os grupos da Paróquia, cujos responsáveis são convidados para uma reunião agendada para o dia 20, às 21.00 no templo do Senhor da Cruz. O início da Via Sacra será às 21.00 no templo do Senhor da Cruz, descendo, pela Rua D. António Barroso, até à Igreja Matriz. As últimas estações serão evocadas nas imediações da Matriz, reservando-se a última para o interior.

CONSELHO ECONÓMICO – Vai reunir na próxima sexta, às 21.30, no Cartório.

ORAÇÃO AO RITMO DE TAIZÉ – Será no próximo sábado, na Igreja do Terço, animada pelos jovens Myriam, das 15.30 às 16.30.

PROCISSÃO DE PASSOS – A Equipa da Procição de Passos vai reunir para avaliar o modo como decorrer a Procição do Silêncio e a Procição dos Passos. Esta avaliação setrá tida em conta na programação da do próximo ano. Terminada a dos Passos, a mesma a Equipa vai começar a preparar a Procição das Cruzes em 3 de Maio. Alguém que queira trabalhar nesta equipa pode apresentar-se ao Prior ou ao responsável a Comissão, Manuel Gonçalves Fernandes. A próxima reunião será no sábado, dia 17 e não na terça, dia 20.

ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE: (FONTE DO "I.E.F.P.):

-Secretário/a administrativo/a p/ Matosinhos, ref: 588 822 658;

-Empregado de escritório p/Barcelos, ref: 588 822 642;

-Téc/a admin/a de contabilidade p/Esposende, ref: 588 822 916;

-Distribuidor de mercadorias p/Braga, ref: 588 822 634;

-Licenciado em higiene e saúde ambiental e laboral p/Barcelos, ref: 588 822 497;

-Serralheiro civil p/Barcelos, ref: 588 822 342.

PRECISAM-SE (DIVERSOS):

-Funcionário p/entrega de mercadorias na área de Barcelos, p/"Bragajav"; contacto: 962057015.

-Costureiras e brunideiras c/experª p/empresa na área de Barcelos; contacto: 253 809 970.

-Modelista c/conhecimentos do sistema-Lectra, costureiras e pessoal de embalagem p/empresa na área de Barcelos; contacto: 935320700.

-2 maquinistas de teares circulares de malha p/empresa em Barcelos; contacto: 253 809 970.

PEREGRINOS PELO
SUDESTE DE ESPANHA

Está finalmente programada a peregrinação a Caravaca de la Cruz, com paragens noutros locais de peregrinação de Espanha (Catedral de Valência com o Santo Graal, o cálice da Última Ceia, Granada com o túmulo de S. João de Deus e Montilha (São João de Ávila). Visitaremos também Cuenca, Múrcia e Córdoba. No regresso, evocaremos D. António Barroso e São Nuno Álvares Pereira em Cernache do Bonjardim.

Sairemos na sexta, dia 20 de Abril às 21.00 e estaremos de regresso na noite de 25 de Abril.

Mais informações no Cartório Paroquial para os participantes, prioritariamente os que frequentam a catequese de adultos e os diversos colaboradores da Paróquia.

XV ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DO SÍNODO DOS BISPOS

TEMA: «OS JOVENS, A FÉ E O DISCERNIMENTO VOCACIONAL»

De 3 a 28 de outubro de 2018, terá lugar a XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos que tem como tema: «Os jovens, a fé e o discernimento vocacional».

Está previsto uma reunião Pré-Sinodal com cerca de 300 jovens em Roma e com jovens de todo o mundo a participarem online, entre 19 e 24 de março de 2018. Será uma ideia interessante para os jovens da nossa paróquia. Diz o Papa Francisco "...o Sínodo não é unicamente para os jovens, mas também e sobretudo com todos os jovens".

Na Vigília de oração em preparação para a XXXII Jornada Mundial da Juventude, o Papa afirmou que «no Sínodo, a Igreja inteira deseja ouvir os jovens: o que eles pensam, o que sentem, o que querem, o que criticam e de que se arrependem». Disse ainda o Papa Francisco: «Desejo anunciar-vos que, de 19 a 24 de março de 2018, foi convocada pela Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos uma Reunião pré-sinodal, para a qual estão convidados jovens provenientes de todas as partes do mundo: católicos, de diversas confissões cristãs e de outras religiões, ou não-crentes. Mediante este caminho a Igreja pretende pôr-se à escuta da voz, da sensibilidade, da fé e também das dúvidas e das críticas da juventude – temos o dever de prestar ouvidos aos jovens! Por isso, as conclusões da Reunião de março serão transmitidas aos Padres sinodais».

Entre 19 e 24 de março, todos os jovens podem participar online, através do site oficial www.synod2018.va. Será garantida a escuta de um número muito maior de jovens, em relação aos participantes efetivos na Reunião pré-sinodal presentes em Roma, tornando cada vez mais plênaria e significativa a interação entre a Igreja e os jovens de hoje.